

Estado, Desenvolvimento Econômico e Inserção Internacional: Tradições Autoritárias e Desenvolvimentismo no Discurso dos Intelectuais e da Grande Imprensa no Brasil Contemporâneo (1930-1985)

Paula Cauduro Bianco [\[1\]](#); Luciano Aronne de Abreu (orientador)[\[2\]](#)

Resumo

A presente pesquisa se propõe a traçar um mapa conceitual acerca das concepções de Estado, Desenvolvimento Econômico e Inserção Internacional do Brasil, entre 1930 e 1985, buscando identificar a possível formação de tradições autoritárias e desenvolvimentistas a partir de obras publicadas pelos intelectuais Oliveira Viana, Francisco Campos, Azevedo Amaral, Roberto Simonsen, Mário Travassos, Golbery do Couto e Silva e Meira Matos, e do discurso editorial dos órgãos de imprensa informativa moderna: O Globo, Jornal do Brasil e O Estado de São Paulo. Desse modo, espera-se contribuir com a historiografia ao aprofundar o debate sobre o papel dos intelectuais e da imprensa informativa moderna na re-constituição e na difusão, especificamente no pré e pós-1964, daquilo que Maria Celina D'Araújo, Celso Castro, Gláucio Ary Dillon Soares e Carlos Fico sugerem possa denominar-se “utopia autoritária” (FICO, 2004a, p. 34).

Para tanto, essa pesquisa, que já definiu o corpus bibliográfico a ser analisado, constituído pelo conjunto das obras publicadas, em primeira edição, pelos intelectuais acima referidos, entre 1930 e 1985. Mas, necessita, ainda, reunir a totalidade das cópias digitalizadas dos editoriais pertinentes dos órgãos de imprensa citados, neste mesmo período, referentes a contextos específicos previamente selecionados, nos quais se verificam fatos de interesse jornalístico relevantes para os propósitos da análise. Além disso, essa pesquisa concluirá, também, o levantamento bibliográfico da produção teórica, metodológica e de análise dos contextos históricos nas áreas de História, Ciência Política, Sociologia e Comunicação Social. E, por fim, constituirá um banco de dados acerca dos seguintes conceitos referentes ao Estado, ao Desenvolvimento Econômico e à Inserção Internacional do Brasil, com base nas obras publicadas e no discurso editorial dos órgãos de imprensa acima referidos: Democracia, Autoritarismo, Nacionalismo, Representação Política, Planejamento/Intervenção, Industrialização/Urbanização, Questão Social (distribuição de renda e relações capital/trabalho), Americanismo/Europeísmo, Capital Estrangeiro.

Nesse sentido, esse estudo desenvolve-se a partir da metodologia da Análise Textual Discursiva, a qual pode ser definida “como um processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem a partir de uma seqüência recursiva de três componentes: a desconstrução dos textos do ‘corpus’, a unitarização; o estabelecimento de relações

entre os elementos unitários, a categorização; o captar o emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada” (MORAES, 2007: 12)

Os textos a serem analisados são, por sua vez, entendidos como “produções lingüísticas, referentes a determinado fenômeno e originadas em um determinado tempo e contexto. São vistos como produções que expressam discursos sobre diferentes fenômenos e que podem ser lidos, descritos e interpretados, correspondendo a uma multiplicidade de sentidos que a partir deles podem ser construídos” (MORAES, 2007: 16). E, perante a pluralidade de sentidos possíveis das leituras, em geral, lembra-se que estes estão sempre associados a uma determinada teoria, que pode ser implícita ou explícita.

Por fim, o objetivo principal da Análise Textual Discursiva corresponde à produção de um metatexto que seja capaz de expressar “os sentidos lidos num conjunto de textos”. Segundo Moraes, os metatextos podem ser mais descritivos, “mantendo-se mais próximos do ‘corpus’ analisado”, ou mais interpretativos, “pretendendo um afastamento maior do material original num sentido de abstração e teorização mais aprofundado” (MORAES, 2007: 35-36). No presente estudo, pretende-se tanto fazer uma descrição quanto uma interpretação da visão dos intelectuais e dos órgãos de imprensa sobre as questões do autoritarismo, desenvolvimento econômico e inserção internacional do Brasil entre os anos 30 e 80.

Dentre o trabalho desenvolvido desde agosto do ano passado até a presente data, já foi possível ler e fichar algumas tanto dos interpretetes dos autores que encabeçam esse estudo, bem como algumas obras do intelectual Oliveira Viana. Promoveu-se a discussão semanal dessas obras com o Prof. Orientador e, ainda nessa leitura e fichamento dos textos de Viana, buscou-se identificar em quais passagens o autor faz referências aos conceitos como Nacionalismo, Autoritarismo e Democracia, Planejamento e Relações Internacionais. Em dezembro de 2011, juntamente com o Prof. Orientador fizemos um visita a casa de Oliveira Viana, em Niterói, no Rio de Janeiro, e lá foi possível ter contato direto com os artigos por ele publicados em jornais, sobretudo cariocas, a partir da década de 1910, idéias que permearam suas obras nas décadas seguintes.

Como resultados parciais dessa pesquisa, têm-se, por exemplo, após a ida à casa de Oliveira Viana, a captação de seus textos publicados em jornais, entre os anos de 1910 e 1920 Além disso, também houve a apresentação de uma comunicação no 54º Congresso Internacional de Americanistas, realizado em Viena, em julho deste ano sobre o desenvolvimento dessa pesquisa. Bem como, realizou-se o 1º Seminário de Autoritarismo e Cultura Política, na PUCRS, em junho deste ano. Ainda se espera demais apresentações de trabalhos em eventos científicos em Congressos, Seminários, etc. e outras promoções, por parte do Laboratório de Pesquisas Históricas

em Documentação Escrita e do Centro Brasileiro de Pesquisa em Democracia, de fóruns de discussão e outras atividades acadêmicas associados a outras instituições congêneres de pesquisa do país e do exterior, sobre as questões do Autoritarismo, Desenvolvimento Econômico e Inserção Internacional do Brasil. A publicação de artigos com os resultados parciais de pesquisa em revistas científicas, de livro com os resultados finais de pesquisa e de CD-ROM com o banco de dados resultante da pesquisa também são estimados.

Referências

- AXT, Günter e SCHULLER, Fernando. **Intérpretes do Brasil**: ensaios de cultura e identidade. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.
- BASTOS, Elide Rugai e MORAIS, João Quartim (org). **O Pensamento de Oliveira Viana**. Campinas: EDIUNICAMP, 1993.
- BOTELHO, André. **O Brasil e os Dias**: Estado-Nação, Modernismo e Rotina Intelectual. Bauru: EDUSC, 2005.
- BRESCIANI, Maria Stella. **O Charme da Ciência e a Sedução da Objetividade**: Oliveira Viana entre intérpretes do Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.
- GOMES, Ângela de Castro. **História e Historiadores**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- LAMOUNIER, Bolívar. Formação de um Pensamento Político Autoritário na Primeira República. Uma Interpretação. In Boris Fausto (org). **História Geral da Civilização Brasileira**, tomo III. O Brasil Republicano, 2º vol., cap. 10. São Paulo: Difel, 1985, 3ª ed.
- LEITE, Dante Moreira. **O Caráter Nacional Brasileiro**: história de uma ideologia. São Paulo: Pioneira, 1983.
- MARSON, Adalberto. **A Ideologia Nacionalista em Alberto Torres**. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- MEDEIROS, Jarbas. **Ideologia Autoritária no Brasil (1930-45)**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.
- MICELI, Sérgio. **Intelectuais à Brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Porto Alegre, 2003, v. 9, n. 2, p. 191 – 211.
- MOTA, Lourenço Dantas (org). **Introdução ao Brasil**: um banquete no trópico. São Paulo: SENAC, 1999.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi (org). **Estado Novo**: ideologia e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- PIVA, Luiz Guilherme. **Ladrilheiros e Semeadores**: a modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Viana, Sérgio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte (1920-1940). São Paulo: Editora 34, 2000.
- RICÚPERO, Bernardo. **Sete Lições sobre as Interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2008.
- SILVA, Ricardo. **A Ideologia do Estado Autoritário no Brasil**. Chapecó: Argos, 2004.

[1] Acadêmica do curso de História da PUCRS – 8º nível.

[2] Professor da Faculdade de História da PUCRS.